



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

GÊNERO E SEXUALIDADE COMO TEMAS DE TESES E DISSERTAÇÕES: levantamento quantitativo nos repositórios do IBICT e da CAPES

Francisco Welton Silva Rios

Bibliotecário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus avançado Formoso do Araguaia. Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará.
E-mail: francisco.rios@ifto.edu.br

Maria Naires Alves de Souza

Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará.
E-mail: marianaires@ufc.br

RESUMO

As teses e dissertações são importantes fontes de informação científica e tecnológica produzidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). No Brasil, há importantes repositórios de teses e dissertações: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Banco de Teses da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Apoio a Pessoa de Nível Superior (CAPES). Objetivou-se apresentar os registros numéricos da produção acadêmica de pós-graduação *stricto sensu* que abordam os temas gênero e sexualidade nos repositórios de teses e dissertações da CAPES e IBICT. Trata-se de pesquisa exploratória descritiva com abordagem no método bibliométrico, efetuou-se busca com os descritores “gênero” e “sexualidade”, nos repositórios supracitados, num lapso temporal de dez anos (2004-2014) na BDTD do IBICT e de 2010 a 2013 no Banco de Teses da CAPES. Os resultados mostram o seguinte de produções acadêmicas abordando os temas: no repositório BDTD do IBICT encontrou-se 420 teses, representando 0,62% do total de 67.575 e 798 dissertações, representando 0,39% do total de 204.473, enquanto que no Banco de Teses da CAPES foram encontradas 163 teses e percentual de 0,30% com base nas 53.213 e de 504 dissertações e percentual de 0,27% com base nas 182.296.

Palavras-chave: Produção acadêmica. Teses e Dissertações. Bibliometria. Gênero. Sexualidade.

GENDER AND SEXUALITY AS A THESIS THEME AND DISSERTATIONS: quantitative survey in repositories of the IBICT and CAPES

ABSTRACT

Theses and dissertations are important sources of scientific and technological information produced by Higher



Education Institutions. In Brazil, there are important repositories of theses and dissertations: the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) and the Bank of Thesis of the Coordination of Improvement of Support to Higher Education Person (CAPES). The aim of this study was to present the numerical records of graduate academic production *strictosensu* that address the themes gender and sexuality in thesis repositories and dissertations of CAPES and IBICT. This is a descriptive exploratory research with a bibliometric approach, searching the descriptors "gender" and "sexuality", in the aforementioned repositories, in a time span of ten years (2004-2014) in the BD TD of IBICT and 2010 a 2013 at the CAPES Thesis Bank. The results show the following of academic productions addressing the themes: in the IBICT BD TD repository were 420 theses, representing 0.62% of the total of 67,575 and 798 dissertations, representing 0.39% of the total of 204,473, while in the Bank of Theses of CAPES were 163 theses and a percentage of 0.30% based on 53,213 and 504 dissertations and a percentage of 0.27% based on 182,296.

Keywords: Academic production. Theses and Dissertations. Bibliometrics. Gender. Sexuality.

1 INTRODUÇÃO

Em pleno século 21, falar, escrever e pesquisar sobre assuntos relacionados a gênero e sexualidade denota e ocasionam debates repletos de dúvidas, controvérsias e críticas por parte da sociedade, apesar de serem componentes intrínsecos e extrínsecos desta. O fato é que “Frente às rápidas e intensas transformações que o mundo está passando, o campo de estudos sobre gênero e sexualidades têm se tornado central para o cultivo de uma formação acadêmica [...]” (BORGES *et al.*, 2013, p. 733), como também, de produções acadêmicas.

Para tanto, é preciso ter uma definição plausível desses temas, onde gênero é compreendido como algo comportamental influenciado por questões de convívio social e/ou cultural e que muitas vezes não são visíveis (JESUS, 2012), e sexualidade pode ser vista



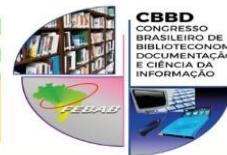
de maneira construcionista, quando na perspectiva de Foucault (1988 *apud* BORGES *et al.*, 2013, p. 735), a percebe como “[...] social e historicamente construída, ou seja, depende da cultura e das relações sociais estabelecidas, o que possibilita pensar em diferentes formas de viver [...]”.

Todavia, por serem, ainda, temas que geram polêmicas e tabus quanto à abordagem de questões educacionais e religiosas, de conceito e de relações psicossociais, ou, mesmo, com a tímida produção acadêmica sobre gênero e sexualidade nas políticas públicas educacionais aferidas por Vianna (2012) e em outras áreas do conhecimento, evidencia-se, então, nas produções acadêmicas, a capacidade de constituírem-se como meios transformadores do pensamento científico e, assim efetuar versões, redefinições, mudanças, modificações, alterações, acréscimos e omissões sobre o que elas conduzem (BORGES *et al.*, 2013).

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS (2015) define gênero como: “Conceito que uma pessoa tem de si mesma de ser macho e masculino ou fêmea e feminino, ou ambivalente, baseado em parte em características físicas, respostas dos pais e pressões psicológicas e sociais. É a experiência interior do papel do gênero”, enquanto que a definição de sexualidade está relacionada com as: “Funções sexuais, atividades, atitudes e orientações [sic] de um indivíduo. A sexualidade, masculina ou feminina, se torna evidente na PUBERDADE sob as influências dos esteroides gonadais (TESTOSTERONA ou ESTRADIOL) e dos efeitos sociais”.

Levando em consideração a capacidade que as produções acadêmicas transportam, as teses e dissertações são caracterizadas como importantes fontes de informação científica e tecnológica que podem auxiliar no desenvolvimento de pesquisas voltadas para estes temas e que suscitam trabalhos consistentes, de confiança e qualificáveis.

No Brasil, existem dois importantes repositórios de teses e dissertações:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

a) **Banco de Teses da CAPES**, que é o sistema *online* oficial do governo brasileiro para depósito de teses e dissertações brasileiras, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), sendo acessado, pelo sítio <http://bancodeteses.capes.gov.br/>;

b) **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)**, que é um mecanismo de busca que integra todas as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD) das universidades brasileiras que utilizam o sistema BD TD do IBICT, não é o sistema oficial do governo brasileiro para depósito das teses e dissertações, mas é uma iniciativa do mesmo, vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), portanto também uma iniciativa governamental, sendo acessado, pelo sítio <http://bdtd.ibict.br/>.

Desta maneira, esta investigação teve o seguinte questionamento: Qual o quantitativo produzido de teses e dissertações inseridas no banco de teses da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Apoio a Pessoa de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital de Teses e dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que tratam dos temas gênero e sexualidade?

Partindo da premissa que estes repositórios agregam as produções acadêmicas das Instituições de Ensino Superior (IES) das mais diversas áreas do conhecimento, julgou-se importante e relevante investigar o quantitativo produzido de teses e dissertações depositadas nos repositórios do banco de teses da CAPES e na BD TD do IBICT que tratam dos temas gênero e sexualidade, indexados no campo assunto. Desta maneira, pode-se aferir que é imprescindível ter levantamentos de dados quantitativos e estatísticos, mediante o método bibliométrico, com a finalidade de demonstrar “[...] índices de produção e disseminação do conhecimento científico [e técnico]” (ARAÚJO, 2006, p. 12) dos temas investigados.

Pelo exposto, a pesquisa tem como objetivo apresentar os registros numéricos da produção acadêmica de pós-graduação *stricto sensu* que abordam os temas gênero e sexualidade nos repositórios de teses e dissertações da CAPES e do IBICT.



2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem no método bibliométrico por conta da produção acadêmica de teses e dissertações de determinados temas de estudo. Portanto, efetuou-se levantamento de dados numéricos, quantitativos no campo busca por assunto, inserindo os descritores “gênero” e “sexualidade” na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT, enquanto que no Banco de Teses da CAPES fez-se o cruzamento dos descritores “gênero x educação”, “gênero x comunicação”, “sexualidade x educação” e “sexualidade comunicação”, por permitir a busca facetada/combinada. Na BD TD delimitou-se o lapso temporal de dez anos (2004-2014) enquanto que no banco de teses da CAPES demarcou-se o período de 2010 até 2013.

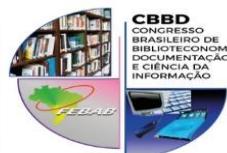
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As teses e dissertações são importantes fontes de informação científica e tecnológica produzidas no seio acadêmico das IES brasileiras que auxiliam no crescimento e desenvolvimento de pesquisas. Por meio da Portaria n.^o 13 da CAPES, de 15 de fevereiro de 2006, as universidades brasileiras, públicas e privadas, passaram a ter a obrigatoriedade de manter uma cópia *online* de todas as teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades brasileiras (CAPES, 2015a), como também, podem ser depositadas na BD TD do IBICT, através da implantação do TEDE.

Nas Tabelas 1 e 2, apresentam-se as pesquisas nos repositórios de teses e dissertações do IBICT e da CAPES.

Tabela 1 – Dissertações e teses sobre os temas Gênero e Sexualidade no repositório da BD TD do IBICT – 2004-2014

Instituições de Ensino	Dissertações	Instituições de Teses
------------------------	--------------	-----------------------



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

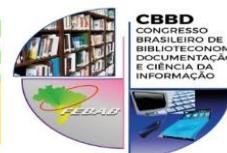
Superior	Gênero (n)	Sexualidade (n)	Ensino Superior (n)	Gênero (n)	Sexualidade (n)
Univ. Fed. do Rio Grande do Sul	72	32	Univ. de São Paulo	84	29
PUC São Paulo	31	19	Univ. Fed. Rio Grande do Sul	54	21
Univ. de Brasília	31	3	Univ. de Brasília	26	4
PUC Rio Grande do Sul	29	9	PUC São Paulo	25	9
Univ. de São Paulo	26	47	Univ. do Estado do Rio de Janeiro	20	11
Univ. do Estado do Rio de Janeiro	24	22	Univ. Fed. da Paraíba	18	4
Univ. Fed. da Paraíba	24	8	Univ. Fed. de Minas Gerais	13	2
Univ. Fed. de São Carlos	23	4	Univ. Fed. de São Carlos	9	2
Univ. Fed. de Goiás	18	11	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	8	3
Univ. Fed. de Sergipe	17	5	PUC Rio Grande do Sul	7	2
Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	15	10	Univ. Fed. da Bahia	6	3
Univ. Est. do Ceará	13	3	Univ. Fed. de Santa Maria	6	1
Univ. Fed. da Bahia	12	3	Univ. Fed. de Santa Catarina	5	3
Univ. Metodista de São Paulo	11	7	PUC Rio de Janeiro	5	1
Univ. Fed. de Juiz de Fora	10	6	Univ. Vale do Rio dos Sinos	5	1
Univ. Fed. de Santa Maria	10	4	Univ. Metodista de São Paulo	5	0
Univ. Fed. do Maranhão	9	7	Univ. Fed. de Pernambuco	2	1
PUC Goiás	9	2	Univ. Fed. de Goiás	2	1
Univ. Cat. de Brasília	9	4	Escola Superior Teologia	2	0
Univ. do Estado de Santa Catarina	8	7	Univ. Cat. de Pelotas	2	0
Univ. do Vale do Rio dos Sinos	8	3	Univ. Fed. do Ceará	1	4



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: *Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030*

PUC Rio de Janeiro	7	5	Univ. Fed. de São Paulo	1	3
Univ. Fed. de Uberlândia	6	7	Univ. Fed. de Uberlândia	1	0
Univ. Cat. de Goiás	6	4	Univ. Fed. de Alagoas	1	0
Univ. Presbiteriana Mackenzie	6	3	Univ. Est. do Ceará	1	0
Univ. Est. de Ponta Grossa	6	1	Univ. Fed. de Viçosa	1	0
Univ. Fed. de Viçosa	5	2	Univ. Presbiteriana Mackenzie	1	0
Univ. Cat. Dom Bosco	5	0	Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro	1	0
Univ. Cat. Salvador	4	2	Univ. Fed. do Maranhão	0	1
Univ. Fed. de Santa Catarina	3	2	PUC Campinas	0	1
Univ. Fed. de Alagoas	3	1	Fundação Oswaldo Cruz	0	1
Univ. Fed. do Espírito Santo	3	1	-	-	-
Univ. Cat. de Pelotas	3	1	-	-	-
Univ. Vale do Itajaí	3	1	-	-	-
Escola Superior Teologia	3	0	-	-	-
Univ. Cat. de Pernambuco	3	0	-	-	-
Univ. Fed. Rural de Pernambuco	3	0	-	-	-
Univ. Fed. do Pará	2	1	-	-	-
Univ. Caxias do Sul	2	1	-	-	-
Univ. Nove de Julho	2	1	-	-	-
Univ. Tuiuti do Paraná	2	1	-	-	-
Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro	2	0	-	-	-
Univ. Cat. de Pelotas	2	0	-	-	-
Univ. de Fortaleza	1	7	-	-	-
Univ. Fed. de São Paulo	1	6	-	-	-
Univ. Fed. de 1		3	-	-	-



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Pernambuco

Univ. Fed. de Mato Grosso do Sul	1	2	-	-	-
Centro Universitário UNIVATES	1	1	-	-	-
Univ. Fed. da Grande Dourados	1	0	-	-	-
Univ. Cat. de Santos	1	0	-	-	-
Univ. Regional de Blumenau	1	0	-	-	-
Univ. Fed. de Ouro Preto	1	0	-	-	-
Univ. Taubaté	1	0	-	-	-
Univ. Fed. do Ceará	0	8	-	-	-
Univ. Fed. do Rio Grande	0	6	-	-	-
Univ. Fed. de Minas Gerais	0	5	-	-	-
Univ. Est. do Oeste do Paraná	0	4	-	-	-
PUC Campinas	0	2	-	-	-
Univ. Anhembi/Morumbi	0	1	-	-	-
Univ. Guarulhos	0	1	-	-	-
Univ. do Oeste Paulista	0	1	-	-	-
Fac. Med. São José do Rio Preto	0	1	-	-	-
TOTAL	500	298		312	108

Fonte: Elaborada pelos autores.

Legenda: Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Nas dissertações incluídas no TEDE das IES brasileiras acerca dos temas Gênero e Sexualidade, encontrou-se um total de 798 registros. Destaca-se a quantidade de registro da UFRGS e PUC-SP. Enquanto que as teses incluídas no TEDE destas IES sobre os temas citados, somaram um total de 420 registros. Destaque, então, para a quantidade de trabalhos registrados pela USP e UFRGS.

Ressalta-se no repositório da BDTD do IBICT, de 2004 a 2014, a disponibilidade de 67.575 teses, sendo que deste montante, 420 tratam dos temas gênero e sexualidade,



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: *Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030*

representando 0,62% de documentos produzidos e, no relacionado a dissertações, fornece 204.473 documentos, sendo 798 referentes aos temas supracitados, com um percentual de 0,39%, diante do total de dissertações disponíveis.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 2 – Dissertações e Teses sobre os temas gênero e sexualidade no repositório do Banco de Teses da CAPES – 2010-2013

Instituições de Ensino Superior	Dissertações				Instituições de Ensino Superior	Teses				
	Gênero		Sexualidade			Gênero		Sexualidade		
	Educação	Comunicação	Educação	Comunicação		Educação	Comunicação	Educação	Comunicação	
Univ. Fed. de Juiz de Fora	40	4	2	-	Univ. Fed. de Minas Gerais	20	1	1	-	
Univ. Fed. de Minas Gerais	18	1	-	1	Univ. Est. de Campinas	12	1	1	-	
Univ. do Planalto Catarinense	17	-	1	-	Univ. Fed. Rio Grande do Sul	11	7	1	1	
Univ. Fed. da Bahia	17	1	-	-	Univ. Fed. da Bahia	10	-	4	-	
Centro Univ. Moura Lacerda	14	-	14	-	Univ. de São Paulo	8	2	3	-	
Univ. Fed. do Rio Grande do Sul	13	4	3	-	Univ. Gama Filho	7	-	-	-	
Univ. Est. de Campinas	12	-	3	-	Univ. Fed. Fluminense	5	1	1	-	
Univ. Fed. de São Carlos	11	-	2	-	Univ. Fed. de São Carlos	4	1	-	-	
Univ. Est. de Londrina	10	1	-	1	Univ. Est. Paulista	3	12	-	-	
Univ. Cat. de Petrópolis	8	-	3	-	Univ. Fed. do Ceará	3	1	-	-	
Univ. Fed. de Mato Grosso	8	-	1	-	Univ. Vale do Rio dos Sinos	2	2	-	-	
Univ. Gama Filho	8	-	-	-	PUC São Paulo	2	-	1	-	
Univ. de Brasília	7	2	-	-	Univ. Cat. de Brasília	2	-	-	-	
Fund. Univ. de Pernambuco	6	-	-	-	Univ. do Estado do Pará	2	-	-	-	
Univ. Cat. de Brasília	6	-	1	-	Univ. Fed. do Rio de Janeiro	2	-	-	-	



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Univ. Fed. de Santa Catarina	6	2	1	-	Univ. Est. do Rio de Janeiro	1	3	-	-
Univ. de São Paulo	5	5	2	-	Univ. Fed. do Espírito Santo	1	2	-	-
Univ. do Estado do Rio de Janeiro	5	2	1	-	Univ. de Brasília	1	-	-	-
Univ. do Extremo Sul Catarinense	5	-	2	-	Univ. Fed. de Santa Catarina	1	-	-	-
Univ. Est. Paulista Júlio de Mesquita	8	3	4	-	Univ. Metodista Piracicaba	-	1	-	-
Univ. Estácio de Sá	5	-	1	-	PUC Rio Grande do Sul	-	-	3	-
Univ. Fed. da Paraíba	5	2	2	-	Univ. Fed. de Pelotas	1	-	-	-
Univ. Fed. de Alagoas	5	-	-	-	UFMS	-	1	-	-
Univ. Fed. do Maranhão	5	-	1	-	Fund. Univ. Fed. de Sergipe	1	-	-	-
Univ. Fed. do Paraná	5	1	2	-	Univ. Fed. de Pernambuco	-	-	3	1
Univ. Luterana do Brasil	5	-	1	-	Univ. Fed. de Santa Maria	1	-	-	-
Univ. Metodista de Piracicaba	5	-	-	-	UFRN	1	-	-	-
Univ. Reg. NO. Est. Rio Grande do Sul	4	-	1	-	Univ. Fed. de Goiás	1	-	-	-
Univ. Fed. do Ceará	4	-	-	-	Univ. Metodista São Paulo	-	-	2	-
Univ. São Francisco	4	-	-	-					
PUC São Paulo	3	7	1	-					
PUC Paraná	3	-	1	-					
PUC Rio de Janeiro	3	1	2	-					
PUC Rio Grande do Sul	3	4	-	1					



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Univ. do Estado de Santa Catarina	3	-	2	-
Univ. Fed. de Pelotas	3	-	-	-
Univ. Fed. de Viçosa	3	-	-	-
Univ. Fed. do Espírito Santo	3	-	-	-
Univ. Salgado de Oliveira	3	-	-	-
CEFET Minas Gerais	2	-	2	-
Fund. Univ. Fed. do Piauí	2	-	1	-
Univ. Católica de Santos	2	-	-	-
Univ. do Estado da Bahia	2	-	-	-
Univ. do Oeste Paulista	2	-	-	-
Univ. do Vale do Rio dos Sinos	2	2	1	-
Univ. Est. de Maringá	2	-	-	-
Univ. Fed. de São João Del Rey	2	-	-	-
Univ. Fed. do Estado do Rio de Janeiro	2	-	-	-
Univ. Fed. do Pará	2	-	1	-
Univ. Fed. Fluminense	2	8	1	-
Univ. Tiradentes	2	-	1	-
Centro Universitário La Salle	1	-	-	-
Centro Univ. Salesiano de São Paulo	1	-	1	-
UFMS	1	-	2	-
Fund. Univ. Fed. de Sergipe	1	-	1	-



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

PUC Goiás	1	-	-	-
PUC Minas Gerais	1	2	-	-
Univ. Cruzeiro do Sul	1	-	-	-
Univ. de Caxias do Sul	1	-	1	-
Univ. do Estado de Minas Gerais	1	-	1	-
Univ. do Estado do Pará	1	-	-	-
Univ. do Vale do Itajaí	1	-	-	-
Univ. Est. do Oeste do Paraná	1	-	-	-
Univ. Fed. de Rondônia	1	-	-	-
Univ. Fed. de Uberlândia	1	-	2	-
Univ. Fed. do Amazonas	1	1	-	-
Univ. Fed. do Rio de Janeiro	1	2	-	-
Univ. Fed. de Pernambuco	-	2	-	-
Univ. Fed. de Santa Maria	-	2	-	1
Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	-	2	-	-
Univ. Anhembi Morumbi	-	5	-	-
Faculdade Cásper Líbero	-	3	-	-
Univ. de Sorocaba	-	3	-	-
Univ. Fed. de Goiás	-	3	-	1
Univ. Paulista	-	3	-	-
Univ. Tuiuti do Paraná	-	3	-	-
Univ. Fed. do Rio Grande	1	-	-	-



Univ. Metodista de São Paulo	1	1	2	-				
Univ. Nove de Julho	1	-	1	-				
Univ. Regional de Blumenau	1	-	-	-				
Univ. São Judas Tadeu	1	-	-	-				
Univ. Mun. de São Caetano do Sul	-	1	-	-				
Esc. Sup. de Propaganda e Marketing	-	-	-	1				
TOTAL	343	83	72	6	102	35	20	6

Fonte: Elaborada pelos autores.

Legenda: Universidade (Univ.), Federal (Fed.), Estadual (Est.), Esc. (Escola), Superior (Sup.), Municipal (Mun.), Fundação (Fund.), Pontifícia Universidade Católica (PUC), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET).



No repositório da CAPES encontrou-se 504 dissertações, sendo que 426 foram do tema gênero x educação x comunicação e 78 de sexualidade x educação x comunicação. No relacionado às teses, verifica-se um total de 163, sendo 137 para gênero x educação x comunicação e 26 acerca de sexualidade x educação x comunicação. No tocante ao Banco de Teses da CAPES, de 2010 a 2013, o repositório disponibiliza um total de 182.296 dissertações e 53.213 Teses, com registros numéricos e percentuais para os assuntos já citados, respectivamente de 504 (0,27%) e 163 (0,30%).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se que as produções acadêmicas que incluem as temáticas de gênero e sexualidade em seu corpo edisponíveis nos repositórios de teses e dissertações da CAPES e IBICT expressam umaquantidade tímida, tendo em vista, a totalidade dos dados numéricos apresentados e do lapso temporal de dez anos em um dos repositórios.

Outro ponto a ser aludidodiz respeito àpercepção de que a maioria das produções acadêmicas sobre gênero e sexualidade foi desenvolvida nas IES situadas nas regiões Sul e Sudeste do País, vindo ao encontro da pesquisa desenvolvida por Vianna (2012, p. 128), onde os “[...] resultados de levantamentos da produção acadêmica sobre a introdução do gênero e da sexualidade nas políticas públicas no Brasil entre 1990 e 2009.”, que em sua maioria estão centradas no Sul e Sudeste.

Em referência a quantidade acima mencionada, a mesma traz reflexões, principalmente, diante do fato das mudanças de paradigmas que vem ocorrendo na sociedade, ocasionada pelas diversas manifestações relacionadas a características educacionais, sociais, econômicas, políticos, legais, culturais, religiosas, entre outras que os temas de gênero e sexualidade têm suscitado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em:<<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 20 maio 2017.



BORGES, Lenise Santana; CANUTO, Alice de Alencar Arraes; OLIVEIRA, Danielle Pontes de; VAZ, Renatha Pinheiro. Abordagens de gênero e sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 3, p. 730-745, 2013. Disponível em:
<http://www.redalyc.org/html/2820/282028779016/>. Acesso em: 20 dez. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Banco de teses**. Disponível em:<<http://bancodeteses.capes.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2015a.

_____. Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB). Coordenação-Geral do Portal de Periódicos (CGPP). **Relatório de atividades 2014**. Brasília, jan. 2015b.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero**: conceitos e termos. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, dez. 2012. 42 p. (E-book). Disponível em:
<http://www.diversidadessexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/GÊNERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA(IBICT). **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. Disponível em:<<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/biblioteca-digital-Brasileira-de-teses-e-dissertacoes-btdt>>. Acesso em: jan. 2015.

VIANNA, Cláudia. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 2 (68), p. 127-143, maio/ago. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v23n2/a09v23n2>>. Acesso em: 17 nov. 2016.